



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Curso de Licenciatura em Conservação e Restauro

HISTÓRIA DO SÉCULO XIX

3.º Ano

Ano Lectivo: 2011/2012

Docente:

Prof.Doutor Fernando Larcher

Prof. Adjunto

Regime: Semestral

Carga Horária: T30; TP15; OT2

Ects: 4

PROGRAMA DA CADEIRA DE HISTÓRIA DO SÉCULO XIX

I. Objectivo da Cadeira

O presente programa, destinado a alunos dum curso em que a História não é o eixo fulcral, procura em primeiro lugar corresponder ao objectivo de dar uma visão global da história contemporânea. Atendendo a que teoricamente os alunos possuem já uma formação anterior da matéria, mas que a experiência tem vindo a provar que em muitos casos tal não se verifica, optou-se por uma abordagem sistemática, estruturada por grandes etapas e ciclos, na qual se procuram abrir em certos pontos perspectivas mais profundas. Tal permite vir a adaptar pontualmente o ensino com maior ou menor incidência sobre um ou outro aspecto conforme se vier a mostrar mais aconselhável. As grandes linhas e as periodificações do programa assentam conscientemente na história institucional e das relações internacionais por nos parecerem as mais adequadas, porque mais estruturantes para a pretendida visão global, permitindo o seu domínio enquadrar outros eventos.

II. Programa

NOTA PRELIMINAR

- A. Periodificação e Caracterização da Época Contemporânea
B. Os Antecedentes da Revolução. Nos Finais da Idade Moderna
- O Mundo post *Guerra dos Sete Anos*
 - Os Modelos Político-Doutrinários na segunda Metade do Séc.XVIII
 - o modelo da Grã-Bretanha *post* Gloriosa Revolução
 - o Estado Absoluto e as correntes doutrinárias alternativas: a nobiliárquica anti-absolutista e as da soberania colectiva
 - A Evolução Científica e Tecnológica coeva

INTRODUÇÃO

O Grande Ciclo Revolucionário no Espaço Atlântico (1776-1824) e as suas três fases fulcrais:
Americana, Francesa e Latino-Americana

I. SOB O SIGNO DA REVOLUÇÃO (1776/1789-1799) AS REVOLUÇÕES CLÁSSICAS, A SUA FILOSOFIA POLÍTICA E AS SUAS REPERCUSSÕES

§ 1º A REVOLUÇÃO AMERICANA E O ENVOLVIMENTO EUROPEU EM SEU TORNO (O SEPTÉNIO 1776-1783)

- I.A . A Revolução Americana e as suas Implicações Internacionais
- os antecedentes do processo de independência: o início da ruptura com a Inglaterra (1765-1775)
 - o processo da independência (1776-1783)
 - o início do processo de ruptura com a Inglaterra: as primeiras tensões; a teoria dos direitos das colónias
 - a Declaração da Independência (4 Jul.1776), a estruturação como confederação e as constituições dos Estados
 - o reconhecimento da Independência e a nova configuração mundial: os tratados de Versalhes e de Paris (3 Set./20 Maio 1783)
 - o resto do mundo coevo da Revolução Americana.

§ 2º ENTRE REVOLUÇÕES (1783-1789)

I.B. Os EUA, da Independência reconhecida (1783) ao estabelecimento da Federação (1787/1790)

- o movimento da reforma constitucional (1780-1786)
- a federação: o processo constituinte, a constituição de 1787 e os primeiros aditamentos
- o tratado de Versalhes (1783) e as consequências do processo de independência

I.C. A França do Fim do Antigo Regime

- a crise do Antigo regime e os antecedentes da Revolução
- o biénio 1787-1789: a crise agrícola e económica em 1787; a Assembleia dos Notáveis (1787) e a sua dissolução

I.D. A Expansão Europeia do Espírito Revolucionário

§ 3º. A REVOLUÇÃO FRANCESA E O SEU TEMPO (1789-1799)

I.E. Os antecedentes imediatos: a convocação dos Estados Gerais (8 Ago.1788); as eleições; os cahiers

I.F. A primeira fase da Revolução: A Monarquia, limitada pela soberania nacional, em reformulação e busca da formulação constitucional (Jun.1789-Set.1791)

I.G. A Monarquia Constitucional (Set.1791-Set.1792)

- da abertura da Assembleia legislativa à declaração de guerra (1 Out.1791-20 Abr.1792)
- a guerra (*post* 20 Abr.1792)

I.H. A Revolução extremada: o Período Republicano (Set.1792-Nov.1799)

- a Convenção (Set.1792-Out.1795)
 - conceito de convenção
 - a Convenção girondina (Set.1792-31 Maio/2 Jun.1793)
 - a Convenção montanhesa (31 Maio/2 Jun.1793-27 Jul.1794)
 - a Convenção termidoriana (27 Jul.1794-Out.1795)
- o Directório (Out.1795-Nov.1797)
 - o Primeiro Directório (25 Out.1795-4 Set.1797)
 - o Segundo Directório (4 Set.1797-18 Jun.1799)

I.I. O pensamento contra-revolucionário

I.J. As colónias europeias ao tempo da Revolução Francesa

I.L. Os acontecimentos fora da Europa coevos da Revolução Francesa

- nos EUA: a época dos federalistas (1789-1800)
- na Ásia

II. A ERA NAPOLEÓNICA (1799-1814)

II.A. O Consulado (10 Nov.1799-18 Maio 1804)

- origens e "Constituição Provisória" do Consulado (10 Nov.1799-7 Fev.1800)
- o Consulado decenal (7 Fev.1800-2 Ago.1802)
- o Consulado vitalício (2 Ago.1802-Maio 1804)
- eventos coevos do Consulado

II.B. O Império (Maio 1804-Abril 1814) e o seu Tempo

- a Formação do Império (1804-1807)
- a Paz de Tilsit e o Grande Império: o quinquénio 1807-1811
 - o início do Grande Império: o novo quadro do tratado de Tilsit e a partilha das áreas de influência francesa e russa
 - a zona de influência francesa
 - a zona de influência russa
 - a hegemonia marítima inglesa *post* Trafalgar
 - a nova realidade da América Latina, *post* intervenção militar napoleónica na Península Ibérica
 - o mundo espanhol após a abdicação da coroa pelos Bourbons
 - o mundo lusitana após a invasão franco-espanhola de Portugal, sob o comando de Junot, e a partida da família real para o Brasil
 - os EUA coevos: do segundo mandato de Jefferson ao primeiro de Madison
- a Queda do Império (1812-1814)
 - o confronto com a sexta coligação até à derrota de Leipzig (18-19 Out.1813)
 - a derrocada *post* Leipzig (19 Out.-30 Mar.1814)
 - a América latina coeva
 - os EUA entre as guerras com a Inglaterra e os Índios

III. SOB O ESPÍRITO RESTAURACIONISTA (1814-1830)

§ 1º A RESTAURAÇÃO E O CONGRESSO DE VIENA (1814-1815)

III.A . A Restauração em França. A Carta Constitucional de Luís XVIII, o seu espírito e o ciclo a que dá origem

III.B. O Congresso de Viena (1814-1815) e as ideias nele dominantes. O Acto final de 9 de Junho de 1815

III.C. Os Cem Dias (20 Mar.-22 Jun.1815), Waterloo

III.D. A segunda restauração em França (Jun.1815) e os partidos políticos: ultra-realistas, realistas moderados e independentes

§ 2º O LUSTRE 1815-1820: LEGITIMISMO NA EUROPA, REVOLUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

III.E. O Pacto da Santa Aliança (26 Set.1815). O sistema Metternich

III.F. Os Estados europeus

- o *Deutsche Bund* (1815-1870). O Acto federal de 1815

III.G. As independências das colónias espanholas



*§ 3º O TRIÊNIO REVOLUCIONÁRIO DE CÁDIZ (1820-1823).
A REVOLUÇÃO NA EUROPA MEDITERRÂNICA E NA AMÉRICA LATINA*

III.H. A restauração da Constituição de Cádiz em Espanha

III.I. A ameaça revolucionária gaditense na Europa mediterrânica

- na Itália
- em Portugal: as revoluções do Porto (24 Ago.1820) e de Lisboa (15 Set.1820); a reacção da Corte no Rio de Janeiro; as Cortes Constituintes e a Constituição de 1822

III.J. A afirmação da legitimidade de intervenção contra-revolucionária: os congressos de Troppau (Out.1820), de Laibach (1821) e de Verona (1822) e as intervenções militares na Itália e na Espanha; A vitória da Restauração em Nápoles e na Península Ibérica

III.L. A formulação da doutrina Monroe (2 Dez.1823)

III.M. A evolução da América latina (1820-1824)

- as independências das colónias espanholas
- a proclamação da independência do Brasil (1822)

*§ 4º O MUNDO DE 1823 A 1830:
A DECADÊNCIA DA SANTA ALIANÇA E O DESPONTAR DA ERA DEMOCRÁTICA
NOS EUA*

III.N. A decadência e a dissolução da Santa Aliança e a Europa

- o reinado de Carlos X em França e os seus três períodos:
 - continuação da política de Villèle (1824-Jan.1828)
 - liberalismo de Martignac (Jan.1828-Ago.1829)
 - governo Polignac (Ago.1829-29 Jul.1830)
- a Confederação germânica de 1823 a 1830
- Portugal: a morte de D.João VI e a questão sucessória; a Carta constitucional; a restauração do absolutismo em 1828 e as suas sequelas
- a questão do Oriente e a independência da Grécia (1821-1829). O tratado de Andrinopla (Set.1829)
- o pensamento político: o socialismo nos seus alvares.

III.O. As Américas

III.P. O Resto do Mundo

IV. SOB O CICLO LIBERAL (1830-1848)

*§ 1º OS MOVIMENTOS REVOLUCIONÁRIOS DE 1830-1832
E A DIVISÃO DA EUROPA EM DOIS ESPAÇOS GEO-POLÍTICOS*

IV.A. Os movimentos revolucionários de 1830-1832 na Europa

IV.B. Os espaços geo-políticos europeus de 1833 a 1848

- a formação duma Santa Aliança reduzida nas Conferências de Munchengraetz (1833) (Rússia, Prússia, Áustria)
- a *Quádrupla Aliança* (1834) agrupando as monarquias constitucionais da Europa ocidental (França, Inglaterra, Espanha, Portugal)

§ 2º. O PERÍODO DE 1833 A 1847

- IV.C. As duas fases da Monarquia de Julho: o Regime de Julho (1830-1840); Guizot e o Governo pessoal (1840-1848)
- IV.D. A Inglaterra: a agitação cartista (1837-1848) e a Carta do Povo (1837)
- IV.E. A península Ibérica
- a vitória liberal em Portugal (1834) e a guerra carlista em Espanha
 - a adopção de novos modelos liberais em Espanha e Portugal (1836)
 - a restauração da Carta em 1842 e os agitados tempos do cabralismo
- IV.F. O *Sonderbund*, a guerra civil na Suíça (1847) e a Constituição de 1848
- IV.G. O Oriente europeu
- IV.H. A penetração europeia na China. A Guerra do Ópio (1840-1842); o tratado de Nanquim (1842): os ingleses em Hong-Kong
- IV.I. O pensamento político coevo: o catolicismo liberal, o pensamento socialista em França (Saint Simon,

§ 3º. AS VICISSITUDES EUROPEIAS NAS PERTURBADAS VÉSPERAS DE 1848 (1847-1848)

§ 4º. A EVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA COEVA

V. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870): O PERÍODO DE 1848-1870)

§ 1º O CICLO REVOLUCIONÁRIO DE 1848-1849

- V.A . As Revoluções de 1848 e o seu espírito
- as primeiras perturbações, no início do ano, em Itália
 - os acontecimentos em França: a Revolução de Fevereiro e a Segunda República
 - os acontecimentos em Itália
 - a *Primavera dos Povos* na Confederação Germânica. O motim de Viena de 13 de Março e a queda de Metternich
 - outros Estados
 - os países alheios à revolução
- V.B. A contra-revolução (Set.1848-Maio 1849). Schwarzenberg na Áustria
- V.C. O Pensamento político coevo

b

§ 2º A EVOLUÇÃO DE 1850 A 1867

§ 2º A . A Evolução europeia

V.D. A França na transição para o Império (1851-1852). O segundo Império (1852-1870) e as suas fases:

- o Império autoritário (1852-1860)
- o Império progressivamente liberal (1860-1868)
- o Império parlamentar (Set.1869-1870)

V.E. A Confederação Alemã de 1850 a 1867

V.F. O processo de unificação italiana

V.G. A *Regeneração* em Portugal

V.H. A Grécia

V.I. A Rússia

§ 2º B. Agitações na América do Norte nas décadas de 50-60

V.J. Nos EUA

- a questão da escravatura na década de 50
- a Guerra civil (1861-1865)
- o *post* guerra

V.L. No México

- a guerra do México (1861-1867). O imperador Maximiliano e o seu fim

§ 2º C. A Evolução no resto do mundo

V.M. As Grandes explorações, essencialmente africanas, nas décadas de 50 e 60

V.N. Os progressos da colonização na África

V.O. A Índia e a revolta dos Cipayos (1857-1858)

V.P . A China e o Japão

§ 3º AS TRANSFORMAÇÕES DOS FINS DA DÉCADA DE 60 (1867-1870)

§ 3º A . Na Europa

V.Q. A Reforma eleitoral inglesa

V.R. O início do sexténio revolucionário espanhol (1868-1874)

V.S. Áustria e Prússia *post* Sadowa (1866)

- A Confederação da Alemanha do Norte (1866-1871)
- O Império Austro-Húngaro sob a Constituição dualista de 1867

V.T. A reforma constitucional do Império francês em Set.1869: o Império parlamentar

A

§ 3º B. A ascensão a potência de dois Estados não europeus a partir de 1867: o Japão e os EUA

V.U. A *Era Meiji* no Japão

- a restauração do poder imperial directo em nome do imperador Mutsuhito (1867-1912)

- a afirmação política imperial

- a afirmação religioso-política: o reforço da religião Shinto

V.V. O *post* Guerra de Secessão: o Período da Reconstrução (1865-1877)

§ 3º C. O pensamento político coevo

V.X. A Primeira Internacional Socialista

V.Z. O aparecimento do sentimento imperial em Inglaterra

**VI. SOB O SIGNO DA DEMOCRATIZAÇÃO (1848-1870):
O APOGEU DA EUROPA E O TEMPO DOS IMPÉRIOS (POST 1870)**

§ 1º OS ACONTECIMENTOS DE 1870:

A GUERRA FRANCO PRUSSIANA E AS SUAS REPERCUSSÕES IMEDIATAS

VI.A. A Guerra Franco-Prussiana (19 Jul.1870-28 Jan.1871)

VI.B. As repercussões da vitória alemã:

- a proclamação do II Reich em Versalhes (18 Jan.1871). A natureza jurídica do Reich. Os 25 estados
- a implantação da III República em França (4 Set.1870) e a Comuna (18-27 Mar.1871)
- a unificação italiana e o fim dos Estados pontifícios. A ocupação de Roma (20 set.1870). A transferência da capital da Itália para Roma (Jul.1871)
- a denúncia pela Rússia (circular de 31 Out.1870) das cláusulas do tratado de Paris que restringiam a sua liberdade de acção no mar Negro
- a suspensão do Concílio Vaticano I (1869-1870), dada a ocupação de Roma

§ 2º AS GRANDES LINHAS DA EVOLUÇÃO EUROPEIA POST 1870

VI.C. As grandes linhas da situação internacional

- a paz armada
- as grandes linhas das relações internacionais
- a multiplicação das instituições internacionais
- a Emergência de duas Potências Mundiais não Europeias: os EUA e o Japão
- os grandes fluxos migratórios

VI.D. As grandes linhas do pensamento político

VI.E. O desenvolvimento científico e técnico e a sua projecção na economia e na sociedade

§ 3º A EVOLUÇÃO EUROPEIA E A EXPANSÃO COLONIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO (1870-1901)

VI.F. A Terceira República francesa

VI.G. O Império Alemão

- da sua fundação à queda de Bismarck (1871-1890)

- sob Guilherme II (1890-1914)

VI.H. A Inglaterra

VI.I. Portugal: o *Mapa Cor de Rosa*, o *Ultimatum* inglês e as suas repercussões

VI J. A Espanha: a Monarquia Constitucional sob Amadeu de Sabóia (Nov.1870-Fev.1873); a I República (Fev.1873-Dez.1874; a Restauração (Dez.1874-Set.1917)

VI.L. A revisão da Constituição belga (1890-1899)

VI.M. O Império Otomano e os Estados balcânicos

VI.N. A Rússia. As correntes revolucionárias

III. Bibliografia

A Bibliografia é constituída pelos apontamentos fornecidos aos alunos:

História Contemporânea, Programa, t. I a III, 2010.

pela bibliografia neles aduzida, e pela que for oportunamente indicada ao longo do curso

IV. Avaliação

1. A avaliação consiste sucessivamente nas seguintes provas:

a) uma frequência, na qual será necessário obter a nota de 10 (dez) valores para a aprovação na cadeira

b) um exame final escrito, para os alunos que não tiverem obtido aprovação na frequência, no qual é exigível também a classificação mínima de 10 (dez) valores, sob pena de exclusão

2. A apresentação de um trabalho escrito, pode permitir a soma de 1 (um) valor à média das frequências ou do exame final

F. Antunes